

# PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TIC

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>Enquadramento</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Metodologia</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Estrutura</b>	<b>6</b>
3.1	Redes de Formação	6
3.2	Formação de Formadores	7
3.3	Articulação	8
<b>4</b>	<b>Âmbito de Aplicação</b>	<b>9</b>
<b>5</b>	<b>Programação</b>	<b>9</b>
5.1	Organização	9
5.1.1	Caracterização	9
5.1.2	Programa de Formação	10
5.1.3	Distribuição da Formação	11
5.1.4	Distribuição por Centro de Formação de Associação de Escolas	13
5.1.5	Número de Formadores por acção / região	15
5.2	Calendarização	17
5.2.1	Organização	17
5.2.2	Calendarização Geral	19
5.3	Monitorização e Acompanhamento	19
5.3.1	Níveis e Intervenientes	19
5.3.2	Modelo	20

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.	Estrutura das redes de formação	7
Figura 2.	Rede para a formação de formadores	8

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.	Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento	11
Tabela 2.	Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento	11

Tabela 3.	Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento.....	12
Tabela 4.	Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento.....	12
Tabela 5.	Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento.....	12
Tabela 6.	Distribuição por Centro de Formação de Associação de Escolas.....	15
Tabela 7.	Número de Formadores por acção / região.....	17
Tabela 8.	Calendarização geral.....	19
Tabela 9.	Calendarização do primeiro ano.....	19

## 1 Enquadramento

O presente documento apresenta o Programa Nacional de Formação de Competências TIC, no âmbito do Sistema de Formação e Certificação de Competências TIC, do Plano Tecnológico da Educação (PTE), aprovado e regulamentado pela Portaria n.º 731/2009.

O desenvolvimento do perfil de professor utilizador de TIC assenta no pressuposto da realização de um percurso de aquisição e operacionalização progressiva das competências digitais, que se concretizam numa certificação de 3 níveis:

- **Nível 1 – certificação de competências digitais:** certifica competências básicas que possibilitam a utilização instrumental das TIC no contexto profissional;
- **Nível 2 – certificação de competências pedagógicas e profissionais com TIC:** certifica competências que permitem ao docente a sua utilização como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento de estratégias de ensino;
- **Nível 3 – certificação de competências avançadas em TIC na educação:** certifica conhecimentos que habilitam o docente à sua utilização como recurso pedagógico numa perspectiva de inovação e investigação educacional.

A certificação depende, assim, do desenvolvimento de competências adquiridas com base em diferentes percursos formativos:

- **Nível 1:** reconhecimento de competências adquiridas a nível profissional (habilitação própria ou profissional para o grupo de recrutamento 550; desempenho do cargo de coordenador de TIC; participação como docente responsável por uma das componentes da Equipa PTE); de competências associadas a um dos certificados previstos na alínea b) do artigo 8.º da Portaria n.º 731/2009, de 7 de Julho; ou pelo reconhecimento de um percurso formativo (frequência com aproveitamento de acções de formação contínua no domínio das TIC correspondentes a um total mínimo de 50 horas, entre 1/01/2000 e 31/08/2009 ou um dos cursos de formação TIC de nível 1, nos termos do artigo 4.º da portaria ou ainda de dois cursos de formação TIC de nível 2, obrigatórios).

A formação deste nível é, assim, residual, visto que a maioria dos docentes a pode obter por via dos vários mecanismos e percursos previstos. Não se considera, por isso, prioritária a realização de acções de formação de nível 1, cuja necessidade se perspectivará melhor após a realização da formação de nível 2;

- **Nível 2:** reconhecimento de competências adquiridas através da avaliação positiva de portefólio digital que ateste a aprendizagem no domínio pedagógico das TIC ou frequência com aproveitamento de 4 cursos de formação de nível 2 (2 obrigatórios e 2 opcionais) de acordo com o anexo I a que se refere o artigo 4.º da mencionada portaria.

A formação deste nível é prioritária no sistema de certificação em TIC aos docentes do ensino não superior, já que a maioria dos docentes não teve acesso a formação específica na área da utilização das TIC no âmbito das áreas disciplinares que leccionam e esse é um dos objectivos fundamentais do PTE.

- **Nível 3:** a certificação é obtida exclusivamente por via da obtenção dos graus de mestrado e doutoramento na área de educação e formação das Ciências de Educação (142), de acordo com a classificação nacional, nos termos a definir por despacho conjunto.

Não é, por isso, susceptível de enquadramento no Programa de Formação de Competências TIC do PTE, antes exige a articulação entre o PTE e as instituições de ensino superior de forma a garantir que às áreas previstas no diploma próprio correspondem ofertas formativas efectivas.

## 2 Metodologia

O modelo de formação assenta nos seguintes pressupostos.

- Na definição de uma linha estratégica de prioridades de formação que perspetive no quadro temporal de 4 anos a aquisição de certificação de nível 2 nos limites das metas definidas no PTE;
- Na organização de cursos de formação de curta duração (15 horas), através de uma metodologia que privilegie a interacção entre a aquisição de competências de introdução de inovação pedagógica e didáctica e de competências instrumentais na análise, selecção e utilização das ferramentas digitais mais adequadas ao desenvolvimento do currículo e da aquisição das aprendizagens dos alunos, num programa nacional de formação;
- Na flexibilidade e adaptabilidade na gestão das metodologias e do tempo destinado às dimensões reflexiva e prática de acordo com as características e o contexto próprio de cada grupo em formação;
- Na organização de um processo de formação de formadores que garante a organização do Programa de Nacional de Formação no contexto e objectivos do PTE.

## 3 Estrutura

### 3.1 Redes de Formação

As redes de formação organizam-se na articulação de 3 níveis de actuação:

#### **Nível 1: GEPE, DGIDC, DGRHE e DRE**

Entidades organizadoras e coordenadoras do programa nacional de formação no quadro do PTE.

Responsabilidades:

**GEPE:** coordenação geral do PTE

**DGIDC:** coordenação e organização da formação de formadores

**DGRHE:** coordenação e organização da formação de professores

**DRE:** acompanhamento regional

#### **Nível 2: Redes Regionais (DRE) de CFAE**

Coordenação da organização regional da formação de professores / distribuição de turmas/ afectação de formadores / calendarização.

#### **Nível 3: CFAE**

Operacionalização da formação de professores.

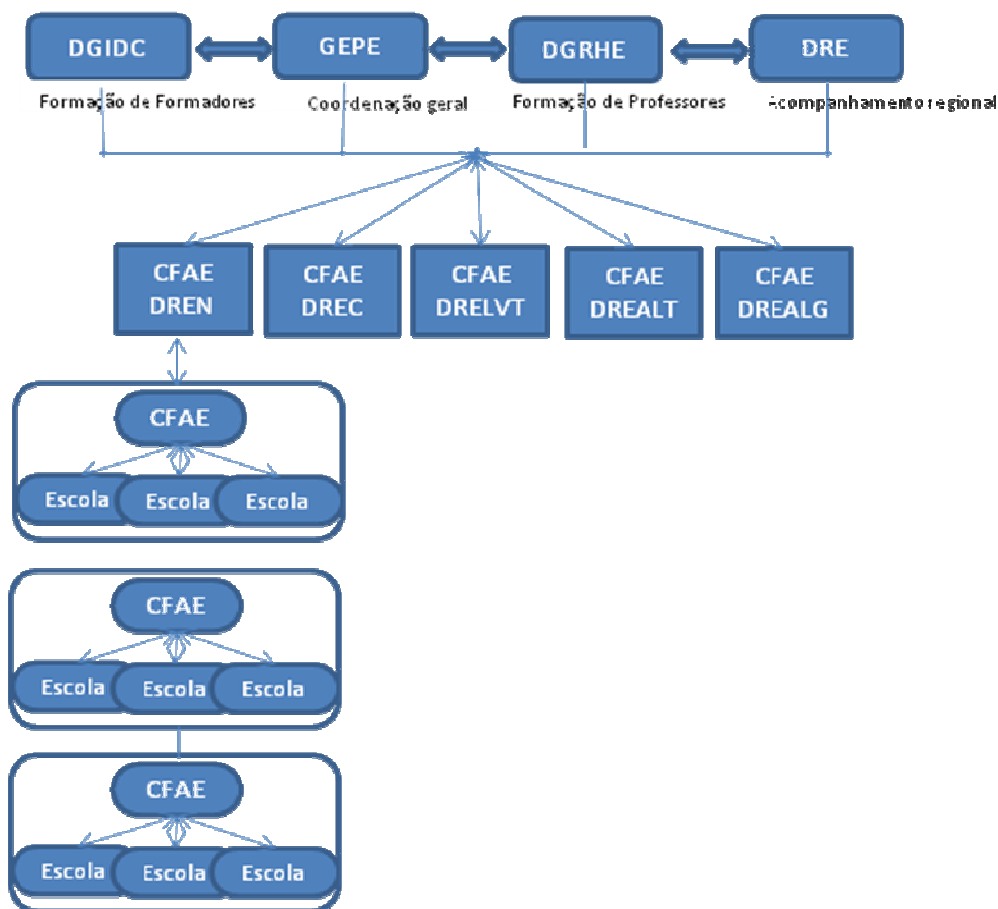


Figura 1. Estrutura das redes de formação

### 3.2 Formação de Formadores

A formação de formadores corresponde à fase de preparação da operacionalização da formação de professores.

Destina-se a organizar de modo consistente e homogêneo a formação a lançar no terreno.

Não se destina a “formar” os formadores, mas sim a preparar a realização das ações de formação pelo conjunto dos respectivos formadores, assente num enquadramento conceptual dirigido e que permita aumentar a eficácia da formação e a capacidade de obter resultados e produtos com verdadeiro impacto na sala de aula.

Destina-se ainda a criar redes colaborativas e de partilha entre os formadores de uma mesma área formativa.

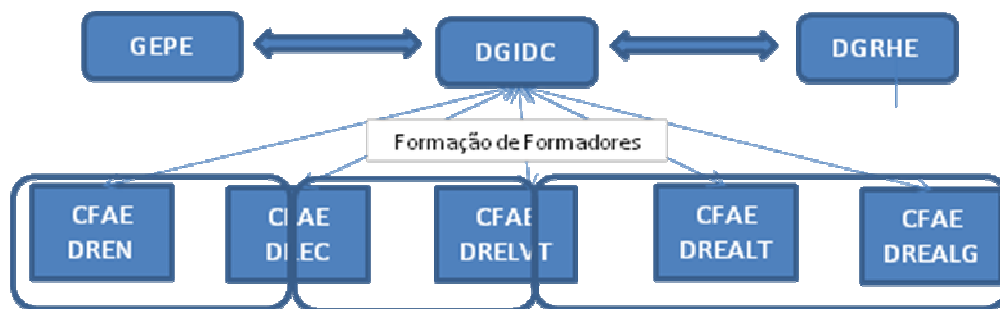


Figura 2. Rede para a formação de formadores

### 3.3 Articulação

1. A acreditação dos cursos de formação constantes da Portaria n.º 731/2009 é solicitada ao CCFCP pela DGRHE;
2. A DGRHE cede a cursos de formação acreditados aos CFAE, mediante a afectação dos formadores por parte de cada CFAE de acordo com o perfil definido pelo Grupo de Trabalho do PTE, que operacionalizam a formação no contexto específico da sua área geográfica de acordo com um protocolo a estabelecer com a DGRHE no qual se comprometem a realizar a formação nos moldes aprovados pelo CCFCP, com os formadores aprovados na formação de formadores, sendo a formação acompanhada por um sistema de monitorização e acompanhamento da responsabilidade do Grupo de Trabalho do PTE;
3. A acreditação das acções de formação de formadores é solicitada ao CCFCP pela DGIDC, na modalidade de curso, com a duração de 25 horas, das quais 15 presenciais e 10 on-line a partir da plataforma moodle (6 assíncronas e 4 síncronas);
4. Os formandos, da formação de formadores, são indicados pelos CFAE de acordo com os critérios de selecção definidos pelo Grupo de Trabalho do PTE, numa lógica de constituição de bolsas regionais de formadores para os cursos de formação de professores, que garantam a possibilidade de realização de turmas/ acção destinadas a todos os grupos de recrutamento, comprometendo-se os mesmos a assegurar essa formação nos calendários previstos no programa de formação;
5. As redes de CFAE organizam e calendarizam a formação de professores, no quadro da capacidades de volume de formação que for afectado a cada CFAE, de modo a garantir uma cobertura da formação nos moldes previstos no programa nacional e a percentagem a atingir por grupo de recrutamento numa distribuição proporcional por escola);
6. A inscrição e frequência das acções de formação de professores são determinadas pelas escolas da rede de CFAE que acedem a cada acção/ turma de acordo com a organização definida pela rede, proporcionadamente ao n.º de professores envolvidos em cada formação, autorizados pelo Director da escola de acordo com o parecer do Coordenador da Equipa PTE e dos critérios de selecção de formandos estabelecidos.



## 4 Âmbito de Aplicação

O Programa de Formação de Competências TIC do PTE aplica-se, genericamente, a todos os estabelecimentos de ensino público não superior e a todos os educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário através de um sistema de acesso e frequência das acções de formação contínua que o compõem, que progressivamente e ao longo de 4 anos permitirá a certificação em competências TIC nos limites dos objectivos e metas previstos no PTE.

O programa de formação envolve, no âmbito da coordenação, organização e operacionalização as Direcções Gerais: GEPE, DGIDC e DGRHE, o Grupo de Trabalho do PTE (composta por 1 elemento de cada Direcção Geral e Direcções Regionais de Educação), todos os CFAE, individualmente e organizados em redes por DRE e as entidades formadoras externas que vierem a ser envolvidas na formação de formadores.

## 5 Programação

### 5.1 Organização

#### 5.1.1 Caracterização

Nos dois últimos anos escolares, ao abrigo do PTE, as escolas foram apetrechadas com equipamentos informáticos e multimédia, cuja dimensão permite uma utilização generalizada em contexto de aprendizagem, pelo ratio equipamento/ aluno e distribuição espacial dos mesmos pelas salas de aula.

Assim, as escolas, pela 1ª vez, encontram-se em condições materiais (recursos físicos: n.º de equipamentos, apetrechamento de salas, redes, servidores, acessibilidades, etc.) de implementar metodologias / didácticas suportadas por instrumentos TIC inovadores e facilitadores das aprendizagens.

A estes recursos físicos falta, agora, o correspondente esforço de preparação dos docentes para a correcta e eficaz utilização desses equipamentos, fundamentalmente em situação de sala de aula, promovendo a qualidade de ensino e a melhorias das aprendizagens.

Entendendo que este esforço deve ser transversal a todos os níveis de ensino, de modo a otimizar os equipamentos disponibilizados e generalizar o impacto positivo dos mesmos na melhoria das aprendizagens e correspondente reflexo na avaliação dos alunos, o Programa de Formação de Competências TIC do PTE pretende envolver ao longo de 4 anos todos os docentes, calculados a partir de 90% dos valores actuais.

### 5.1.2 Programa de Formação de Competências TIC

Tendo em atenção o investimento e tipologia dos equipamentos por nível de ensino e escola, considera-se que a programação da formação tem em consideração o objectivo de atingir, no 1.º ano, 30% do universo de docentes nas acções consideradas prioritárias no âmbito das metas do PTE, no 2.º ano alargar estes objectivos de modo a que estes primeiros 30% dos docentes possam realizar uma 2ª acção e mais 30% possam realizar duas acções, no 3.º ano, que estes 60% de docentes possam realizar uma nova acção e mais 30% realizem duas acções e, no 4.º ano, que 60% dos docentes realizem uma última acção e os restantes, duas acções, completando assim a formação necessária à certificação de nível 2 de 90% de docentes.

### 5.1.3 Distribuição da Formação

DRE	Educação pré-escolar		1.º Ciclo do ensino básico		Língua Portuguesa		Francês, Latim e Grego, Espanhol		Inglês, Alemão	
	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas
Norte	1218,9	61	3379,8	169	985	49	882	44	804	40
Centro	845,1	42	2201,4	110	615	31	594	30	550	27
Lisboa	472,8	24	1953,9	98	664	33	678	34	634	32
Alentejo	303	15	686,4	34	195	10	195	10	172	9
Algarve	98,1	5	384,6	19	125	6	123	6	109	5
<b>Total</b>	<b>2938</b>	<b>147</b>	<b>8606</b>	<b>430</b>	<b>2584</b>	<b>129</b>	<b>2471</b>	<b>124</b>	<b>2268</b>	<b>113</b>

Tabela 1. Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento

DRE	Matemática		C. Nat; Biol.e Geol,C. Pec.		Fís. E Quim.; Elect.		Informática	
	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas
Norte	1327	66	1024	51	797	40	424	21
Centro	863	43	662	33	531	27	283	14
Lisboa	963	48	724	36	581	29	290	14
Alentejo	274	14	222	11	156	8	107	5
Algarve	161	8	124	6	97	5	78	4
<b>Total</b>	<b>3588</b>	<b>179</b>	<b>2756</b>	<b>138</b>	<b>2.162</b>	<b>108</b>	<b>1182</b>	<b>59</b>

Tabela 2. Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento

Tabela 3. Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento

DRE	História		Filosofia		Geografia		Economia e Contabilidade	
	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas
Norte	733	37	328	16	417	21	299	15
Centro	475	24	222	11	280	14	252	13
Lisboa	560	28	273	14	336	17	290	14
Alentejo	159	8	65	3	88	4	73	4
Algarve	96	5	44	2	50	3	56	3
<b>Total</b>	<b>2022</b>	<b>101</b>	<b>932</b>	<b>47</b>	<b>1170</b>	<b>59</b>	<b>969</b>	<b>48</b>

Tabela 4. Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento

DRE	Ed. Musical + Musica		Professores bibliotecários		Professores Ed. Especial		Totais	
	Formandos (30%)	Turmas	1 por unidade	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas
Norte	269	13	401	20	530	26	<b>16398</b>	<b>820</b>
Centro	159	8	256	13	348	17	<b>10787</b>	<b>539</b>
Lisboa	185	9	369	18	380	19	<b>11214</b>	<b>561</b>
Alentejo	48	2	97	5	110	6	<b>3447</b>	<b>172</b>
Algarve	29	1	68	3	66	3	<b>2033</b>	<b>102</b>
<b>Total</b>	<b>690</b>	<b>35</b>	<b>1191</b>	<b>60</b>	<b>1434</b>	<b>72</b>	<b>43879</b>	<b>2194</b>

Tabela 5. Distribuição da formação por DRE e grupo de recrutamento

DRE	Ed. Moral e Rel. Cat.		Ed. Vis e Tec. + Ed. Tec.		Ed. Vis e Tec. + Ed. Visual		Ed. Física	
	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas	Formandos (30%)	Turmas
Norte	177	9	729	36	757	38	918	46
Centro	110	5	478	24	472	24	592	30
Lisboa	87	4	506	25	593	30	677	34
Alentejo	31	2	140	7	143	7	183	9
Algarve	14	1	89	4	96	5	127	6
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>21</b>	<b>1942</b>	<b>97</b>	<b>2060</b>	<b>103</b>	<b>2495</b>	<b>125</b>

**Notas:**

- Os professores dos Grupos de Recrutamento M (Música) podem frequentar as turmas de Ed. Musical / Música.
- Os professores dos Grupos de Recrutamento D (Dança) podem frequentar as turmas de Ed. Física

### 5.1.4 Distribuição por Centro de Formação de Associação de Escolas

DRE	Centro	N.º de Turmas
DREN	CENFIPE	22
	CF Alto Cávado	18
	Aurélio da Paz dos Reis	39
	CF Gaia Nascente	21
	CF AVCOA	27
	Barcelos e Esposende	33
	CF Basto	15
	CF Francisco de Holanda	30
	Martins Sarmento	21
	Guilhermina Sugia	30
	Porto Ocidental	31
	Júlio Resende	28
	Sá de Miranda	25
	Braga Sul	29
	Sebastião da Gama	36
	Terras de St Maria	38
	Vale do Minho	14
	Alto Tamêga e Barroso	18
	Bragança Norte	21
	Amarante e Baião	15
	Matosinhos	36
	Póvoa do Varzim	33
	Douro e Távora	11
	Maia Trofa	34
	Marco Cinfães	20
	Paços Ferreira, Paredes	48
	Sousa Nascente	26
	Tua e Douro Superior	14
	V. Nova Famalicão	24
	Vila Real	31
	Viana do Castelo	22
	CEFOP-L.A.R.T	14
	<b>Total</b>	<b>820</b>
DREC	Batalha (CFAECD)	26
	CENFORMAZ	23
	EduFor	24
	Interm. Adolfo Portela	30
	Intermunicipal Estarreja	30
	LeiriMar	29
	Alto Tejo	33

DRE	Centro	N.º de Turmas
	Aveiro e Albergaria	36
	Beira Interior	30
	Beira Mar	38
	Castro Daire / Lafões	21
	Coimbra Interior	20
	Minerva	37
	Nova Ágora	33
	Visprof	33
	CFAECIVOB	24
	Guarda 1	27
	Guardaraia	26
	Planalto Beirão	21
		<b>Total</b>
<b>DRELVT</b>	Os Templários	17
	A23	26
	Alcobaça e Nazaré	11
	Centro Oeste	22
	Torres Vedras Lourinhã	18
	Pêro de Alenquer	10
	Lezíria do Tejo	16
	Infante D. Pedro	22
	Lezíria Oeste	13
	Benavente	13
	Cenfores	30
	Zona Oriental Loures	18
	Rómulo de Carvalho	10
	Sintra	27
	Nova Foco	29
	Amadora	27
	Cascais	23
	Oeiras	25
	Seixal	23
	Ordem de Santiago	35
	Almada	29
	Barreiro e Moita	26
	Montijo e Alcochete	11
	Calvet de Magalhães	18
	Maria Borges Medeiros	15
João Soares	25	
António Sérgio	23	
	<b>Total</b>	<b>561</b>
<b>DREALE</b>	Alentejo Litoral	28
	Beatriz Serpa Branco	34
	CEFOPNA	24
	Margens do Guadiana	34
	Márgua	23
	Prof'Sor	14
	Terras do Montado	15
	<b>Total</b>	<b>172</b>

DRE	Centro	N.º de Turmas
<b>DREALG</b>	Albufeira, Lagoa e Silves	23
	Rui Grácio	11
	Ria Formosa	24
	Portimão e Monchique	13
	Levante Algarvio	13
	do Litoral à Serra	17
	<b>Total</b>	<b>102</b>

Tabela 6. Distribuição por Centro de Formação de Associação de Escolas

### 5.1.5 Número de Formadores por acção / região

Acção	DRE	Destinatários		N.º Turmas (b)	Vol. Form. (a*15 horas)	N.º Formadores Necessários(*1)
		Tipo	N.º Formandos (a)			
O Ensino-Aprendizagem no Pré Escolar e 1.º ciclo	Norte	Ed. Inf. E Prof. 1.º ciclo	4599	230	68981	38
	Centro		3047	152	45698	25
	Lisboa		2427	122	36401	20
	Alentejo		989	49	14841	8
	Algarve		483	24	7241	4
	<b>Total</b>		<b>11544</b>	<b>577</b>	<b>173160</b>	<b>96</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Língua Portuguesa	Norte	Prof. - L. Portuguesa dos grupos 200 e 300	985	49	14768	8
	Centro		615	31	9223	5
	Lisboa		664	33	9963	6
	Alentejo		195	10	2930	2
	Algarve		125	6	1873	1
	<b>Total</b>		<b>2584</b>	<b>129</b>	<b>38757</b>	<b>22</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino das Línguas Estrangeiras (Francês, Grego, Latim e Espanhol)	Norte	Prof. - L. Estr dos grupos 210, 310, 320 e 350	882	44	13227	7
	Centro		594	30	8914	5
	Lisboa		678	34	10169	6
	Alentejo		195	10	2919	2
	Algarve		123	6	1838	1
	<b>Total</b>		<b>2471</b>	<b>124</b>	<b>37067</b>	<b>21</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino das Línguas Estrangeiras (Inglês e Alemão)	Norte	Prof. - L. Estr dos grupos 220, 330 e 340	804	40	12057	7
	Centro		550	27	8244	5
	Lisboa		634	32	9511	5
	Alentejo		172	9	2581	1
	Algarve		109	5	1632	1
	<b>Total</b>		<b>2268</b>	<b>113</b>	<b>34026</b>	<b>19</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Matemática	Norte	Prof. Mat - Grupos: 230 e 500	1327	66	19909	11
	Centro		863	43	12941	7
	Lisboa		963	48	14442	8
	Alentejo		274	14	4105	2
	Algarve		161	8	2415	1
	<b>Total</b>		<b>3588</b>	<b>179</b>	<b>53813</b>	<b>30</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino das C. Nat; Biol.e Geol,C. Pec.	Norte	Prof. Grupos: 230, 520, 560	1024	51	15365	9
	Centro		662	33	9932	6
	Lisboa		724	36	10854	6
	Alentejo		222	11	3336	2

Acção	DRE	Destinatários		N.º Turmas	Vol. Form.	N.º Formadores Necessários(*1)
		Tipo	N.º Formandos (a)	(b)	(a*15 horas)	
	Algarve		124	6	1856	1
	<b>Total</b>		<b>2756</b>	<b>138</b>	<b>41343</b>	<b>23</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino das C. Físico-química, Ed. Tecnológica e Electrotecnia	Norte	Prof. Grupos: 510, 530 (2.º, 3.º 12.ªA, 12.ªB),540	797	40	11952	7
	Centro		531	27	7970	4
	Lisboa		581	29	8712	5
	Alentejo		156	8	2341	1
	Algarve		97	5	1454	1
	<b>Total</b>		<b>2.162</b>	<b>108</b>	<b>32428</b>	<b>18</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Informática	Norte	Prof. Grupos: 550	424	21	6354	4
	Centro		283	14	4248	2
	Lisboa		290	14	4346	2
	Alentejo		107	5	1604	1
	Algarve		78	4	1175	1
	<b>Total</b>		<b>1182</b>	<b>59</b>	<b>17727</b>	<b>10</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da História	Norte	Prof. Hist. - Grupos: 200 e 400	733	37	10994	6
	Centro		475	24	7120	4
	Lisboa		560	28	8393	5
	Alentejo		159	8	2384	1
	Algarve		96	5	1442	1
	<b>Total</b>		<b>2022</b>	<b>101</b>	<b>30333</b>	<b>17</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Filosofia	Norte	Prof. Grupos: 410	328	16	4921	3
	Centro		222	11	3329	2
	Lisboa		273	14	4095	2
	Alentejo		65	3	980	1
	Algarve		44	2	660	1
	<b>Total</b>		<b>932</b>	<b>47</b>	<b>13985</b>	<b>8</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Geografia	Norte	Prof. Grupos: 420	417	21	6249	3
	Centro		280	14	4196	2
	Lisboa		336	17	5038	3
	Alentejo		88	4	1320	1
	Algarve		50	3	753	1
	<b>Total</b>		<b>1170</b>	<b>59</b>	<b>17557</b>	<b>10</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Economia e Contabilidade	Norte	Prof. Grupos: 430; 530 (12.ªC)	299	15	4483	2
	Centro		252	13	3775	2
	Lisboa		290	14	4346	2
	Alentejo		73	4	1102	1
	Algarve		56	3	834	1
	<b>Total</b>		<b>969</b>	<b>48</b>	<b>14540</b>	<b>9</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Religião e Moral Católica	Norte	Prof. Grupos: 290	177	9	2654	1
	Centro		110	5	1646	1
	Lisboa		87	4	1298	1
	Alentejo		31	2	463	2
	Algarve		14	1	205	
	<b>Total</b>		<b>418</b>	<b>21</b>	<b>6265</b>	<b>5</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino	Norte	Prof. Grupos: 240, 530	729	36	10939	6
	Centro		478	24	7172	4



Acção	DRE	Destinatários		N.º Turmas	Vol. Form.	N.º Formadores Necessários(*1)
		Tipo	N.º Formandos (a)	(b)	(a*15 horas)	
da Ed. Vis e Tec. + Ed. Tec.	Lisboa		506	25	7585	4
	Alentejo		140	7	2097	1
	Algarve		89	4	1340	1
	<b>Total</b>		<b>1942</b>	<b>97</b>	<b>29133</b>	<b>16</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Ed. Vis e Tec. + Ed. Visual	Norte	Prof. Grupos: 240, 600	757	38	11352	6
	Centro		472	24	7079	4
	Lisboa		593	30	8889	5
	Alentejo		143	7	2141	1
	Algarve		96	5	1437	1
	<b>Total</b>		<b>2060</b>	<b>103</b>	<b>30899</b>	<b>17</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Ed. Física	Norte	Prof. Grupos: 260, 620 e D (dança)	918	46	13767	8
	Centro		592	30	8874	5
	Lisboa		677	34	10152	6
	Alentejo		183	9	2740	2
	Algarve		127	6	1900	1
	<b>Total</b>		<b>2495</b>	<b>125</b>	<b>37432</b>	<b>21</b>
Quadros Interactivos Multimédia no ensino da Ed. Musical	Norte	Prof. Grupos: 250, 610 e M (Música)	269	13	4039	2
	Centro		159	8	2382	1
	Lisboa		185	9	2777	2
	Alentejo		48	2	716	1
	Algarve		29	1	438	1
	<b>Total</b>		<b>690</b>	<b>35</b>	<b>10352</b>	<b>6</b>
Bibliotecas, Escolares, Literacia e Currículo	Norte	Prof. Bibliotecário	401	20	6015	3
	Centro		256	13	3840	2
	Lisboa		369	18	5535	3
	Alentejo		97	5	1455	1
	Algarve		68	3	1020	1
	<b>Total</b>		<b>1191</b>	<b>60</b>	<b>17865</b>	<b>10</b>
Necessidades Educativas Especiais e TIC	Norte	Prof: 910., 920 e 930	530	26	7945	4
	Centro		348	17	5222	3
	Lisboa		380	19	5700	3
	Alentejo		110	6	1651	1
	Algarve		66	3	988	1
	<b>Total</b>		<b>1434</b>	<b>72</b>	<b>21506</b>	<b>12</b>
<b>TOTAIS</b>			<b>43879</b>	<b>2194</b>	<b>658188</b>	<b>369</b>

Tabela 7. Número de Formadores por acção / região

## 5.2 Calendarização

### 5.2.1 Organização

O programa de formação organiza-se em duas fases:

#### 1. Formação de Formadores

O estabelecimento e localização das turmas necessárias à concretização das diferentes acções de formação são feitos tendo em atenção as necessidades regionais de formadores, calculadas na base de 6 turmas por formador (90 horas), distribuídos em turmas, em média, de 20 formandos, sob responsabilidade da DGIDC, entidade formadora e coordenadora da formação, em parceria com o Grupo de Trabalho do PTE.

A formação em regime de b-learning, na modalidade de curso de formação, de 25 horas (15 horas presenciais e 10 on-line: 6 horas assíncronas e 4 síncronas) concretiza-se com a realização das 15 horas presenciais em regime intensivo e de internato (dois dias: 1.º dia – 10:00- 13:00 + 14:30 – 19:00; 2.º dia: 9:00 – 13:00 + 14:00- 17:30), seguida de trabalho on-line (6 horas de trabalho assíncrono, individual e de grupo e 4 horas síncronas de discussão e finalização dos trabalhos com os formadores) suportado na plataforma moodle sob coordenação da DGIDC.

Os formandos são indicados pelos CFAE, de acordo com os resultados da reunião entre directores de CFAE e Grupo de Trabalho do PTE, referida no ponto seguinte.

A formação de formadores será calendarizada de modo a possibilitar que a formação de professores se concretize em dois momentos: final do ano escolar e princípio do ano escolar seguinte.

## 2. Formação de Professores

A realização das acções de formação pelos CFAE é realizada com base na organização e calendarização pelas Redes de CFAE de acordo com os recursos humanos existente, nomeadamente os formadores, e a capacidade em n.º de turmas fixadas para cada CFAE.

A organização estrutura-se em dois momentos:

- a. 1.º- Reunião entre os directores dos CFAE e Grupo de Trabalho do PTE para apresentação e explicitação do programa de formação, seguida de trabalho em grupo organizado por rede de CFAE, para distribuição da formação, afectação de formadores e calendarização.
- b. Realização da formação programada, sob responsabilidade de cada CFAE, coordenada pela DGRHE, enquanto entidade formadora e responsável pela acreditação das acções de formação.

O acompanhamento da formação de professores que garante a qualidade e a obtenção das metas propostas será realizado pela DGRHE.

## 5.2.2 Calendarização Geral

1.º ano - 2010	2.º ano - 2011	3.º ano - 2012	4.º ano - 2013
30% dos docentes (A): 1 acção	Docentes A: 1 acção	Docentes A: 1 acção	Docentes A: 1 acção
	30% (+) docentes (B): 2 acções	Docentes B: 1 acção	Docentes B: 1 acção
		30% (+) docentes (C): 2 acções	docentes (C): 2 acções

Tabela 8. Calendarização geral

### Calendarização do primeiro ano

2010											
Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Preparação do Programa				Formação de Formadores		Formação de Professores					
Reunião com representantes do directores do CFAE		Reunião do com Directores de CFAE		Monitorização e acompanhamento							
Preparação da formação de formadores											

Tabela 9. Calendarização do primeiro ano

## 5.3 Monitorização e Acompanhamento

O programa de formação é monitorizado e acompanhado ao longo de toda a sua execução.

### 5.3.1 Níveis e Intervenientes

- **Equipa de Competências TIC/PTE:** acompanha e afere a construção do próprio programa, articulando a perspectiva conceptual (GEPE, DGIDC e DGRHE) com a perspectiva contextual (DRE), através da realização de reuniões periódicas, complementadas com reuniões de decisão entre equipa e dirigentes e avalia a execução final.
- **DGIDC:** monitoriza e acompanha a operacionalização do programa de formação de formadores.
- **DGRHE:** monitoriza e acompanha a operacionalização do programa de formação de professores.

- **CFAE:** recolhem e avaliam a formação realizada no centro.

### 5.3.2 Modelo

- Construção dos instrumentos de monitorização e acompanhamento, a aprovar em reunião da Equipa de Competências TIC/PTE
- Criação de um canal de comunicação entre os coordenadores do programa e os CFAE, em plataforma colaborativa.
- Mecanismos de recolha de informação que permita a resolução dos eventuais problemas que ocorram na plataforma colaborativa criada.
- Tratamento e análise da informação recolhida pelos instrumentos de avaliação interna dos CFAE.
- Definição de ajustamentos, ao longo do 1.º ano, sempre que a informação disponível o justifique e, propostas de ajustamento para os anos seguintes com base na avaliação do 1.º ano.